



ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

NOTA SOBRE A SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO RS

Nós, coordenadores/as estaduais, juntamente com a Vice-Presidência da ANFOPE Regional Sul, reunidos/as no dia 25 de fevereiro do corrente ano, realizado de forma remota, em consonância com as decisões da Assembleia da ANFOPE, no dia 5 de fevereiro pp., diante do iminente colapso da saúde no Estado do Rio Grande do Sul, causado pela incompetência da gestão no enfrentamento da pandemia da Covid-19, repudiamos o retorno às aulas presenciais, que constitui nesse cenário de calamidade pública sanitária uma ameaça concreta à saúde e à vida não só das comunidades escolares, mas de toda a população. No RS, mais de um milhão de pessoas, entre elas, professores/as e demais trabalhadores/as da educação, foram contaminados/as pelo coronavírus desde o início da pandemia, em pleno ofício, levando à morte, até o momento, milhares de pessoas, entre elas, educadores/as das redes de ensino públicas e privadas. Neste começo de 2021, os índices de contágio aumentaram assustadoramente, marcando o segundo surto da pandemia, sem que os poderes públicos, federal, estadual e municipais, tomassem as providências sanitárias demandadas para evitar a disseminação incontrolada do vírus e assegurar o atendimento médico necessário. A situação atual é de fila de espera para entrada na UTI, emergências lotadas, carência de insumos e falta de profissionais de saúde, além da fragilização do SUS, e ausência de política eficaz de enfrentamento da situação. As vidas dos professores/as e demais trabalhadores/as da escola foram ceifadas pela criminoso decisão política, flexibilizando a cor das bandeiras de distanciamento social, de retomar as aulas presenciais sem assegurar condições de biossegurança, o que contribuiu para a disseminação do vírus. Diante do colapso do sistema de saúde e do auge da segunda onda



ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

de disseminação da Covid-19, irresponsável e criminosamente, os Governos Estadual e Municipais determinam o retorno às aulas presenciais, sem assegurar condições sanitárias necessárias, ameaçando a saúde e vida dos/as professores/as e dos/as trabalhadores/as da escola, assim como dos/as estudantes e suas famílias. Defendemos, de forma intransigente, o direito à Educação que está sendo desrespeitado pela necropolítica implantada como pretexto e justificativa. Não há educação se não houver vidas. Assim, manifestamo-nos em repúdio ao retorno das aulas presenciais no RS na educação infantil ao ensino superior, sem que sejam asseguradas as condições de biossegurança para todos os segmentos da escola. E, diante do aumento de casos e mortes no RS e do colapso da saúde, exigimos garantia da vacinação pelo SUS de todos/as trabalhadores/as da educação como condição indispensável para a volta às aulas presenciais!

Coordenação Estadual da ANFOPE

Vice-Presidência da ANFOPE Regional Sul

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2021